

Histórico

Com base na descoberta de um cemitério e em escavações efetuadas no distrito de Catimbau, em 1970, teriam sido indígenas os primeiros habitantes da região.

Até o ano de 1752, o território era constituído de uma fazenda pertencente a Félix Paes de Azevedo, natural do município de Penedo, em Alagoas. Naquele ano, o referido fazendeiro fez erigir uma capela a São Félix Cantalice, santo de sua devoção.

Para a Igreja, constituiu-se um patrimônio de 100 braças quadradas de terras.

A partir da existência da Capela, o lugar progrediu, vindo a se tornar povoado conhecido pelo nome de Campo de Buique.

O topônimo tem três versões. A primeira afirma ser o vocábulo de origem tupi-guarani, que significa “lugar de cobras”. A segunda diz se “terra de sal”. A terceira, menos acreditada, indica que os índios utilizavam um osso humano – o fêmur – como trombeta ou búzio e dele produziam o som “buíque, buíque, buíque...”.

Gentílico: buiquense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Vila Nova do Buique, por alvará de 11-12-1795 e por lei municipal nº 2, de 19-01-1893, subordinado ao município de Garanhuns.

Elevado à categoria de vila com denominação de Vila Nova de Buique, pela lei provincial nº 337, de 12-05-1854, desmembrado Garanhuns. Sede na Vila de Buique. Constituído 2 distritos: Vila Nova de Buique e Águas Belas. Instalado em 16-04-1855.

Pela lei provincial nº 997, de 13-07-1871, desmembra da Vila Nova de Buique o distrito de Águas Belas. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 2, de 19-01-1893, é criado o distrito de Gameleira de Buique e anexado vila de Vila Nova de Buique.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Buique, pela lei estadual nº 669, de 26-05-1904.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Buique e Gameleira de Buique.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o distrito de Gameleira de Buique aparece simplesmente Gameleira.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1929, desmembra de município de Buique o distrito de Gameleira. Elevado à categoria de município.

Pela lei municipal nº 112, de 16-01-1929, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município de Buique.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Buique e São Domingos.

Pela lei estadual nº 235, de 09-12-1938, é criado o distrito de Santa Clara, com terras desmembradas dos distritos de Buique e São Domingos e anexado ao município de Buique.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Buique, Santa Clara e São Domingos.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Santa Clara tomou o nome Tupanatinga o distrito de São Domingos a denominar-se Guanumbi.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Buique, Guanumbi e Tupanatinga.

Pela lei estadual nº 421, de 31-12-1948, o município de Buique teve sua grafia alterada para Buíque.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Buíque é constituído de 3 distritos: Buíque, Guanumbi e Tupanatinga.

Pela lei municipal nº 214, de 09-11-1957, foram criados os distritos de Carneiro e Catimbau anexado ao município de Buíque.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Buíque, Carneiro, Catimbau, Guanumbi e Tupanatinga.

Pela lei estadual nº 4959, de 20-12-1963, desmembra do município de Buíque o distrito de Tupanatinga. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Buíque, Carneiro, Catimbau e Guanumbi.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Vila Nova de Buique para simplesmente Buique, alterado pela lei estadual nº 669, de 26-05-1904.

Retificação de grafia

Buique para Buíque teve sua grafia, alterada pela lei estadual nº 421, de 31-12-1948.